

Gianello acusa Caio de agressão física**Vereador denuncia colega por agressão**

Matheus Gianello acusa Caio Salgado de tê-lo agredido após a sessão. Os dois parlamentares do PL já tinham discutido duran-

te os trabalhos no plenário. Gianello garantiu que hoje fará um boletim de ocorrência. Caio disse que foi provocado. **Política 3**



CAIO. Admite 'estranhamento' e fala em 'recado'



GIANELLO. 'Me jogou contra a parede', afirma

Gianello acusa Caio de agressão física

Os vereadores de São Caetano Matheus Gianello e Caio Salgado, ambos do PL, após desentendimento verbal ontem no plenário, teriam chegado à agressão física em um dos gabinetes da Câmara.

"Fui agredido pelo Caio. Me jogou contra a parede", disse Gianello ao **Diário**, que garantiu o registro do BO (boletim de ocorrência) e um pronunciamento público para hoje.

A escalada na tensão começou durante a sessão, que tinha seis itens na ordem do dia com pareceres de inconstitucionalidade. Os parlamentares trocaram farpas e ofensas após manifestação pacífica de mães atípicas e de pedido da oposição para destituição do presidente da Câmara, Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Sera-

phim (PL), por falas consideradas capacitistas. O requerimento não foi aprovado.

Durante os embates, Gianello sugeriu que Caio teria divergências com familiares, afirmou que o correligionário é um "coitado" e "um câncer" para a cidade. Disse ainda que o desafeto não "consegue se eleger sem a Apae (*Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais*)" – a família Salgado, há anos, se alterna no comando da instituição.

Revoltado com as falas, Caio subiu o tom e devolveu os insultos chamando o colega de vereança de "vagabundo", por usar a sessão para comprar vinhos na internet e que só foi eleito por ter um "tio", referindo-se ao ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD), padri-

nho político de Gianello.

Ao **Diário**, Caio afirmou que apenas respondeu às investidas de Gianello – opositor ao governo do prefeito Tite Campanella (sem partido) – e que durante e após a sessão foi provocado pelo colega. "Disse que eu não tinha caráter e falou da minha família. Estava indo para meu gabinete quando ele continuou a me provocar. Houve um estranhamento. Que isso sirva de lição. Não vou admitir que ninguém fale da minha família. O recado está dado para ele e qualquer um da política."

A Câmara, até o fechamento desta edição, não se manifestou sobre quais medidas adotará em relação aos dois vereadores, caso a agressão seja comprovada. **WG**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** Capa + página 3